



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alan Rick

INDICAÇÃO Nº , DE 2024

Sugere a adoção de providências pelo Poder Executivo, a fim de que sejam chamados os candidatos aprovados no concurso, realizado em 2023, para Auditor e Analista da Receita Federal do Brasil que integram o cadastro de reserva e aguardam a convocação para o Curso de Formação e que parte desses servidores sejam destinados ao Acre.

Sugerimos ao Poder Executivo Federal, por intermédio da Senhora Ministra de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, com amparo no art. 224, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), a adoção de providências, a fim de que sejam chamados os candidatos aprovados no concurso, realizado em 2023, para Auditor Fiscal e Analista Tributário da Receita Federal do Brasil que integram o cadastro de reserva e aguardam a convocação para o Curso de Formação.

JUSTIFICAÇÃO

Após uma década sem realização de concurso público, a Receita Federal sofreu uma redução de 40% de sua força de trabalho. Ao todo, são mais de 23 mil cargos vagos (65% do total), sendo 13.013 para Auditor Fiscal e 10.769 para Analista Tributário. Além disso, aproximadamente 1.400 auditores e 800 analistas encontram-se aptos a se aposentar. Esses números representam uma queda de mais 15% no quadro de servidores em um futuro próximo.

No concurso realizado em março de 2023, foram ofertadas apenas 230 vagas imediatas para o cargo de auditor e 469 para o cargo de analista. Entretanto, restam ainda 198 candidatos a auditores e 320 a analistas aprovados no cadastro de reserva aguardando a convocação para o Curso de Formação.



Esse quantitativo representa ao todo uma reposição de menos de 5% do quadro de servidores, que em quase nada repõe a vacância do órgão. Somente nos dois primeiros meses de 2024, cerca de 50 Auditores e 60 Analistas deixaram o órgão. A situação fica ainda mais preocupante quando levamos em consideração que, motivados pela incerteza inerente ao processo, vários candidatos seguem estudando para outros concursos.

É crucial combater o tráfico de drogas e armas para garantir a segurança da sociedade brasileira, e a Receita Federal desempenha um papel importante em várias frentes na luta contra esses crimes. A atuação do órgão se concentra nos portos, nos aeroportos, nas fronteiras terrestres e nas encomendas postais. Segundo especialistas, o Brasil é utilizado pelos países vizinhos como rota para o mercado europeu e asiático, o que torna necessário o investimento nas defesas fronteiriças para coibir a entrada de drogas no País.

O Acre é um estado que possui diversos municípios fronteiriços, o que demanda um árduo trabalho de fiscalização pelos servidores. Sugerimos que além da convocação dos candidatos aprovados no cadastro de reserva do último concurso, este Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos também destine servidores do seu quadro para o Acre.

Ressaltamos, portanto, a necessidade de fortalecer a presença da Receita Federal nas áreas fronteiriças, especialmente na Amazônia, que oferece posição geográfica favorável para contribuir de modo mais efetivo no combate ao descaminho, ao contrabando e ao tráfico internacional de drogas ilícitas.

Sala das Sessões,

Senador ALAN RICK

